

PIB regional cresce 1,3% no primeiro trimestre, de acordo com Seade



Uma empresa de logística de Paulínia recentemente expandiu suas atividades e contratou 187 novos funcionários graças a novos contratos fechados nos últimos meses, o que mostra o bom ritmo de crescimento.

Edmarcio A. Monteiro  
edmarcio.augusto@rac.com.br

RECUPERAÇÃO REGIONAL

PIB da Região de Campinas cresce 1,3% no 1º trimestre

Resultado, segundo melhor dos últimos quatro anos, é em relação ao mesmo período de 2022

A Região Administrativa (RA) de Campinas registrou crescimento de 1,3% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2023 em comparação a igual período de 2022. A alta da soma de todos os bens e serviços produzidos é a segunda melhor para o período dos últimos quatro anos, de acordo com estudo divulgado pelo Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). Ela é inferior apenas aos 3,4% dos três primeiros meses de 2021, quando a região estava se recuperando do forte impacto da crise econômica provocada pela pandemia de covid-19.

Sector de serviços é um dos responsáveis pelo resultado positivo

Entre janeiro e março de 2023, quando o ano teve início, o PIB da RA de Campinas teve crescimento de 1,2%, mas despençou no trimestre seguinte, de abril a junho, quando foi de -4,4%. Já no primeiro trimestre do ano passado, a alta foi de 0,6%, aponta o estudo do Seade. O dado mostra ainda na recuperação regional, após o Produto Interno Bruto ter sido de -0,3% no trimestre anterior, de outubro de dezembro do ano passado.

Para o economista José Augusto Caspar Yuas, coordenador do curso de Economia das Faculdades de Campinas (Facamp), o resultado do PIB entre janeiro e março deste ano "é um crescimento interessante, razoável diante da desaceleração da economia nacional, principalmente a partir de setembro de 2022". No acumulado de 12 meses, de abril de 2022 a março passado, o Produto Interno Bruto da Região Administrativa de Campinas acumula alta de 2,9%.

Essa taxa é a mesma da média do Estado de São Paulo, apesar do resultado no primeiro trimestre deste ano ter ficado abaixo da média estadual, que foi de 2,1%, de acordo com o Seade. De acordo com Yuas, o resultado de janeiro a março passados pode ser explicado pelo desempenho da indústria de transformação, que é forte na RA, que foi afetado pelo cenário econômico nacional, com o resultado regional sendo puxado principalmente pelo setor de serviços.

ALTA Uma empresa de logística de Paulínia recentemente expandiu suas atividades e contratou 187 novos funcionários. De acordo com a transportadora, o aumento foi em função de novos contratos fechados nos últimos meses. A an-



Karel Ribeiro

Economista considera que cenário econômico atual é melhor do que o do início do ano, o que pode ajudar a atingir o bom desempenho

pliação segue o ritmo de crescimento da empresa em outros Estados, abrindo, nos últimos 11 meses, filiais em Rio Verde (Goiás), Dourados (Mato Grosso do Sul) e Babas (Maranhão), acompanhando a expansão da fronteira agrícola brasileira.

O PIB nacional teve crescimento de 4% no primeiro trimestre deste ano, com alta expressiva da agropecuária, 21,0%. Já o setor de serviço teve avaliação de 0,6% e houve estabilidade da indústria (-0,1%). "Queremos seguir trabalhando fortemente em busca de maior capilaridade, por meio de novas filiais posicionadas estrategicamente pelo país", afirma o CEO da empresa de logística, Marcos Vilela Ribeiro.

A empresa está presente em todas as regiões do país com mais de mil caminhões. Especificamente no setor de serviços, a companhia atua justamente no ramo do seg-

mento que apresentou o maior crescimento nacional. Transporte, armazenagem e correio teve aumento de 1,2%. Essa é a atividade que apresentou a maior alta no Estado de São Paulo, 4,1% no primeiro trimestre de 2023, aponta o Seade.

O comércio cresceu 4%, seguido pela construção civil (2,7%) e agropecuária (0,1%). A indústria paulista foi o único setor com queda do PIB entre janeiro e março, -0,8%, mas há empresas que melhoraram os resultados obtidos neste ano, principalmente por apostarem na conquista de novos mercados. Sediada em Campinas, a maior fabricante de sistema de óptico da América Latina fechou o primeiro semestre deste ano com receita líquida de R\$ 176,1 milhões, aumento de 11,7% em comparação a igual período de 2022.

As vendas e receitas no mercado externo, que fazem parte da estratégia de expansão internacional da multinacional brasileira, tiveram um peso

importante nesse resultado. A receita líquida procedente das vendas no exterior registrou aumento de 26,2% no acumulado do semestre, em comparação com o mesmo período do ano passado, alcançando a marca de R\$ 34,7 milhões.

"Nós temos dois novos transmissores de dados para atender nossos clientes e usuários de internet. Esses produtos estão levando a empresa para novas fronteiras dentro do Brasil, em ambientes submarinos e ambientes internacionais", afirmou o CEO da empresa, Carlos Raimar. A companhia investe em torno de 15% da receita em pesquisa e desenvolvimento de produtos. Em 2022, o valor chegou a R\$ 43 milhões. A fabricante emprega aproximadamente 140 engenheiros técnicos, PhDs e mestres que atuam no desenvolvimento de soluções.

EXPECTATIVA As três Regiões Administrativas de São Paulo que registra-

meço deste ano", afirmou José Augusto Yuas.

Ele considera que medidas como as aprovações do arcabouço fiscal e da reforma fiscal, que precisam passar por novas votações no Congresso Nacional, contribuíram por criar um clima mais otimista, o que se soma ao controle da inflação, dólar estabilizado e outras variáveis econômicas.

Segundo o economista, o governo federal também terá papel importante como indutor do crescimento econômico. Com isso, as medidas previstas com os novos Minha Casa Minha Vida e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) podem contribuir por gerar investimentos e aumentos nos empregos.

Porém, ele acredita que os reflexos desses pacotes devem se refletir na economia entre o final deste ano e o primeiro semestre de 2024 por precisarem de um período natural de amadurecimento. A principal medida do novo PAC para Campinas foi a inclusão da obra de implantação do Trem Intercidades ligando o município a São Paulo, o TIC, que está com a licitação pública em andamento.

O projeto tem custo estimado de R\$ 12,8 bilhões e deve começar a ser construído no segundo semestre de 2025. Segundo cálculos do governo estadual, a obra deve gerar 10.532 empregos diretos, indiretos e induzidos. O TIC prevê a implantação de dois serviços, um trem intermetropolitano, que deverá ligar Valinhos, Vinhedo, Louveira e Jundiaí, previsto para entrar em operação em 2029, usando a ferrovia já existente.

O Trem Intercidades São Paulo-Campinas está programado para entrar em operação em 2031. A vencedora da concorrência também assumirá a Linha 7-Rubi, que já existe entre Jundiaí e Rio Grande da Serra, sob responsabilidade atualmente da estatal Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4